

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.691 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

QUINTA-FEIRA // 17.04.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

IPC confirma denúncia de dezenas de terrenos irregulares em Cascavel

● Somente nos últimos cinco anos o Instituto de Planejamento de Cascavel apontou aproximadamente 150 irregularidades na área rural

● Em Cascavel, a área que mais teve procura para abertura de novos empreendimentos é a região oeste da cidade, totalizando 14 processos

● A Gazeta do Paraná publica uma série de reportagens sobre denúncias envolvendo venda irregular de terrenos, em Cascavel. O IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel) foi questionado sobre a existência desta prática no município. "Nossa Comissão de Monitoramento de Parcelamento de Solo Irregular apontou que cerca de 150 empreendimentos estão irregulares hoje na cidade. São aqueles sítios de chácaras de recreio localizados na área rural", afirma o presidente do IPC, Tales Riedi Guilherme. De acordo com o IPC, o último mapeamento da CMPSI (Comissão de Monitoramento de

Parcelamento de Solo Irregular) apontou aproximadamente 150 empreendimentos irregulares na área rural de Cascavel, conhecido como condomínio de chácaras de recreio. Deste total, 85 casos apresentaram indícios de irregularidades, 67 casos foram notificados, 17 deles embargados de um total de 146 processos cadastrados com indícios. A Gazeta do Paraná também apurou que o escritório regional do IAT, um dos órgãos responsáveis para aprovação de loteamentos e condomínios, recebeu de janeiro de 2024 a março de 2025 um total de 33 pedidos de licenças ambientais. **Público • P.3**

Fiep lança Observatório dos Pedágios no Paraná



● O Paraná está prestes a contar com uma nova ferramenta de transparência e fiscalização nas rodovias: o Observatório dos Pedágios. Desenvolvido pela Fiep, o projeto foi apresentado na Assembleia Legislativa e deve ser lançado oficialmente nos próximos dias. A plataforma permitirá o monitoramento das obras previstas nos novos contratos de concessão, com acesso público a documentos, prazos e status dos

projetos. Entre os diferenciais estão o uso de inteligência artificial, monitoramento por satélite atualizado a cada cinco dias e acompanhamento dos licenciamentos ambientais. O sistema, que também contará com aplicativo e mapa de tráfego em tempo real, foi criado com apoio de entidades como o C7, CREA e a própria Alep. A proposta é tornar transparentes informações que antes eram ocultas. **Público • P.4**

Câmara debate Bolsa Família para moradores de rua

● Com 13 votos a 6, a Câmara de Vereadores de Cascavel aprovou um requerimento que pede ao Governo Federal a suspensão da Bolsa Família para pessoas em situação de rua que recusarem acolhimento institucional. A proposta, apresentada pelo vereador Serginho Ribeiro (PSD), gerou intenso debate e divide

opiniões. Segundo ele, o objetivo é garantir dignidade aos acolhidos e segurança à população, evitando que o benefício perpetue a permanência nas ruas. Após a aprovação, ações policiais foram intensificadas e discutiu-se o internamento involuntário de dependentes químicos. **Público • P.4**

Câmara sugere concessão do Parque Salto Portão



● A Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais da Câmara de Cascavel recomendou ao prefeito Renato Silva (PL) que estude a concessão onerosa do Parque Municipal Salto do Portão à iniciativa privada. Localizado no distrito de Rio do Salto, o parque está em estado de abandono, segundo os vereadores Cidão da Telepar, Xavier e Serginho Ribei-

ro. Relatório aponta escadarias danificadas, deck deteriorado, banheiros precários e litos. Com cerca de 121 mil m² e uma das mais belas quedas d'água da região, o espaço atrai ciclistas, jipeiros e turistas. A Comissão defende que a concessão garantiria revitalização, preservação ambiental, segurança e acesso público sustentável. **Público • P.3**

LIGA NACIONAL DE 2025 INICIA NESTA QUINTA-FEIRA



Luciano Neves/GP

Umuarama encara o atual campeão

● A Liga Nacional de 2025 inicia nesta quinta-feira (17) com dois jogos. A partida de abertura será entre o atual campeão Jaraguá contra o Umuarama, um dos representantes do Paraná, que segue como o estado com mais times na Liga. Ao todo, sete paranaenses estão na busca pelo cobiçado troféu. Além do Umuarama, estão na luta o Cascavel Futsal, o Esporte Futuro de Toledo, o Foz Cataratas, o Pato Futsal, o Marreco e o Campo Mourão. Destes, apenas Cascavel Futsal e Pato Futsal já foram campeões da Liga. O Pato Futsal venceu duas

vezes, nas edições de 2018 e 2019. No ano passado, chegou próximo de mais uma decisão, mas parou nas semifinais. O Cascavel Futsal faturou o título em 2021. Aliás, a Serpente Tricolor fez três semifinais consecutivas entre 2021 e 2023. Mas no ano passado caiu nas oitavas diante do Pato. O Cascavel Futsal, inclusive, será o único paranaense a atuar como mandante na primeira rodada. Joga no sábado (19) contra o Tubarão, às 18h30, no ginásio da Neva. A Serpente Tricolor vem de cinco vitórias consecutivas na Série Ouro. **Esportes • P.6**

Chocolates Indústria do PR tem bom volume de empregados

Com a chegada do feriado de Páscoa, o consumo de chocolates cresce significativamente, o que motiva a ampliação da produção das indústrias desse setor muito antes. Mesmo o Paraná não tendo produção comercial de cacau, 65 empresas dedicadas à fabricação de chocolates e atuam em solo paranaense, responsáveis por 4.181 empregos formais no Estado em 2024. **Público • P.2**



João Fernando Ogura/Agência ACP



Secom

XIV de Novembro Obra da nova ponte chega a 25% de conclusão

A antiga Ponte do XIV de Novembro já não existe mais em Cascavel. Há um mês, a estrutura foi demolida para dar início à construção de uma nova ponte sobre o Rio Quati. E os resultados já são visíveis. Em um mês, 25% da obra já está concluída. A obra, que começou em março, tem prazo total de execução de 180 dias. O investimento é de mais de R\$ 6,7 milhões. **Público • P.3**

Público

Páscoa São 4.181 empregos formais no Estado. O número corresponde a 16% do total de ocupações geradas pelo segmento em âmbito nacional, garantindo ao Paraná a 2ª colocação entre os 26 estados e o Distrito Federal

Indústria de chocolates do Paraná se destaca pelo volume de empregos

O Estado também é um grande exportador, com comércio com 60 países O Estado também é um grande exportador, com comércio com 60 países

AEN
Curitiba

Com a chegada do feriado de Páscoa, o consumo de chocolates cresce significativamente em todo o País, o que motiva a ampliação da produção das indústrias desse setor muito antes. Mesmo o Paraná não tendo produção comercial de cacau, 65 empresas dedicadas à fabricação de chocolates e outros derivados atuam em solo paranaense, responsáveis por 4.181 empregos formais no Estado em 2024.

O número corresponde a 16% do total de ocupações geradas pelo segmento em âmbito nacional, garantindo ao Paraná a 2ª colocação entre os 26 es-



O Paraná é referência nacional na indústria dos chocolate José Fernando Ogura/Arquivo AEN

tados e o Distrito Federal. Os dados são da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), relatório anual obrigatório solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e levantados pelo Instituto Paranaense de

Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento. O secretário de Estado do Planejamento, Ulisses Maia, destaca que os números demonstram a diver-

sificação da produção industrial paranaense. "Nossas indústrias não estão restritas ao primeiro processamento de matérias-primas, uma vez que somos destaque também na produção de alimentos mais elaborados, como os chocolates", afirma.

Em média, a remuneração recebida pelos trabalhadores paranaenses do setor de chocolates e derivados do cacau atinge R\$ 4.671,68 por mês, o maior valor do País, acima, por exemplo, do salário médio registrado em São Paulo, com R\$ 4.554,92, e Bahia, com R\$ 4.018,92, que ocupam a segunda e a terceira posições, respectivamente. A remuneração média dos paranaenses no setor aumenta conforme a escolaridade e a faixa etária. No primeiro caso, o salário pago para aqueles que possuem ensino fundamental completo é de R\$ 3.110,78, enquanto que para aqueles com ensino superior completo é de

R\$ 12.648,85. O maior contingente de trabalhadores no ramo de chocolates (1.306) possui ensino médio completo e recebem, em média, R\$ 4.384,79.

Em relação à faixa etária, a maior remuneração média está na faixa de 50 a 59 anos, com R\$ 7.273,02, seguida de pessoas entre 40 a 49 anos, com R\$ 6.585,34; e 60 anos ou mais, com R\$ 6.241,03. Os mais jovens, na faixa de 18 a 24 anos, são os que recebem as menores remunerações, com média de R\$ 2.625,85. Em relação ao sexo, a divisão é muito próxima, com leve vantagem para o masculino, representando 50,11% dos 4.181 empregados no setor (2.095), enquanto que pessoas do sexo feminino é de 49,89%, ou 2.086 trabalhadoras.

Exportação

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e tabulados pelo Iparades mostram que, em 2024, o chocolate paranaense teve como destino 60 países, com uma exportação total de US\$ 13,8 milhões. O destaque fica para os vizinhos argentinos, que compraram pratica-

mente metade desse valor, com US\$ 6,1 milhões. Os oito maiores compradores internacionais ficam no continente americano, sendo que seis estão na América do Sul, um na América Central e um na América do Norte. Além da Argentina, Uruguai (US\$ 2,8 milhões), Paraguai (US\$ 1,7 milhão), Chile (US\$ 1,1 milhão), Bolívia (US\$ 668 mil) e Colômbia (US\$ 440 mil) foram os maiores mercados na porção Sul do continente. Na área Central, a Costa Rica comprou US\$ 473 mil, enquanto que os Estados Unidos aparecem em 8º lugar, importando US\$ 277 mil do chocolate paranaense.

De acordo com o diretor-presidente do Iparades, Jorge Calado, os fabricantes paranaenses de chocolates e outros derivados do cacau atuam em um mercado com muito potencial. "São produtos que geram receitas de cerca de R\$ 26 bilhões por ano no País, segundo o IBGE. Temos grandes indústrias produzindo no Estado com qualidade e exportando para diversos países pelo mundo", ressaltou.

A indústria paranaense cresceu 2% em fevereiro na comparação com janeiro, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional. É o segundo melhor resultado do País, atrás apenas de Pernambuco (6,5%), e acima da média nacional, que ficou estagnada com -0,1%. O Estado exerceu a principal influência positiva no índice geral em fevereiro. No âmbito regional, o Estado ficou à frente do Rio Grande do Sul, que registrou crescimento de 0,5%, e de Santa Catarina, que teve queda de -0,6% em fevereiro. O Paraná também se destacou em relação a estados com polos industriais robustos, como São Paulo (-0,8%), Rio de Janeiro (-0,3%) e Minas Gerais (-0,2%), todos com índices negativos.

EM NÚMEROS

4,6

Em média, a remuneração recebida pelos trabalhadores paranaenses do setor de chocolates e derivados do cacau atinge **R\$ 4.671,68 por mês**, o maior valor do País, acima, por exemplo, do salário médio registrado em São Paulo, com R\$ 4.554,92

Pejotização tem impacto nefasto sobre arrecadação, afirma o Governo Federal

Ministro do STF suspende andamento de processos sobre o tema

Agência Brasil
Brasília

Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) alertou que autorizar a chamada pejotização de trabalhadores pode ter "consequências nefastas" sobre a arrecadação fiscal e o custo da Previdência. A pejotização ocorre quando uma empresa contrata um prestador de serviço como pessoa jurídica com o objetivo de mascarar uma relação trabalhista. Com isso, o trabalhador e o contratante evitam o pagamento de encargos trabalhistas. "Tal artifício aniquilaria o dever que vincula profissionais liberais qualificados ao pagamento de imposto de renda", frisou a PGFN. "É desfalcaria o caixa da Previdência Social, afastando-se a incidência da contribuição social patronal", acrescentou o órgão, um dos braços da Advocacia-Geral da União (AGU).

Polêmica

O fenômeno da pejotização voltou a ganhar destaque no noticiário com a decisão do ministro Gilmar Mendes, que, na

segunda-feira (14), decidiu suspender o andamento de todos os processos sobre o tema, em todos os tribunais do país. A polêmica, contudo, não é nova para juristas e economistas. Estudo publicado no ano passado pelo professor Nelson Marconi, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), por exemplo, estima que a pejotização teve impacto de R\$ 89 bilhões sobre a arrecadação fiscal de 2017, quando foi aprovada a terceirização da atividade-fim das empresas até o fim de 2023. O economista estimou que esse impacto pode superar os R\$ 380 bilhões caso a pejotização avance e venha a alcançar a metade dos trabalhadores com carteira assinada. "Assim, ressaltamos que a perda de receita decorrente da pejotização causa impacto relevante nas contas públicas. É um importante aspecto a considerar quando são analisados os efeitos da flexibilização ampla pretendida para o mercado de trabalho na direção de possibilitar situações de violação à legislação trabalhista", assegurou Marconi no estudo.

Motivação fiscal

No parecer enviado ao Supremo sobre o tema, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional alertou que a pejotização afeta, sobretudo, trabalhadores mais

qualificados, de maior salário, o que potencializa o impacto fiscal e previdenciário desse tipo de fraude contratual. Isso porque tais profissionais podem deixar de pagar o Imposto de Renda e seus contratantes não precisam fazer os recolhimentos usuais para a Previdência Social.

Entenda

A polêmica sobre a pejotização é alvo de embates no Supremo ao menos desde 2018, quando o plenário decidiu, por maioria, autorizar empresas a contratar trabalhadores para suas atividades-fim, e não só para áreas de apoio como limpeza, contabilidade ou vigilância. Com essa decisão, diferentes empresas passaram a abrir centenas de processos no Supremo, alegando que os vínculos de trabalho formal reivindicados por supostos funcionários são indevidos, uma vez que os serviços foram prestados sob contratos regulares de terceirização. Desde então, milhares de decisões foram proferidas por diferentes ministros do STF para derrubar vínculos de trabalho formal que haviam sido reconhecidos pela Justiça do Trabalho. No despacho de segunda-feira, Gilmar Mendes reclamou do "retardo descumprimento" da decisão em que o Supremo autorizou a terceirização.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



life **IDEIAS DE PESO**
comunicação

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao

(45) 99829-2726

Área urbana Somente nos últimos cinco anos o Instituto de Planejamento de Cascavel apontou aproximadamente 150 irregularidades na área rural da cidade. Deste total, 85 casos apresentaram indícios de irregularidades

IPC confirma denúncia de terrenos irregulares no município de Cascavel

No perímetro urbano, a área que mais teve procura para abertura de novos empreendimentos é a região oeste da cidade, totalizando 14 processos

DA REDAÇÃO
Cascavel

• A Gazeta do Paraná publica uma série de reportagens sobre denúncias envolvendo venda irregular de terrenos, em Cascavel. O IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel) foi questionado sobre a existência desta prática no município. “Nossa Comissão de Monitoramento de Parcelamento de Solo Irregular apontou que cerca de 150 empreendimentos estão irregulares hoje na cidade. São aqueles sítios de chácaras de recreio localizados na área rural”, afirma o presidente do IPC, Tales Riedi Guilherme.

De acordo com o IPC, o último mapeamento da CMPSI (Comissão de Monitoramento de Parcelamento de Solo Irregular) apontou aproximadamente 150 empreendimentos irregulares na área rural de Cascavel, conhecido como condomínio de chácaras de recreio. Deste total, 85 casos apresentaram indícios de irregularidades, 67 casos foram notificados, 17 deles embargados de um total de 146 processos cadastrados com indícios.

A Gazeta do Paraná também apurou que o escritório regional do IAT (Instituto Água e Terra), um dos órgãos responsáveis para aprovação de loteamentos e condomínios, recebeu de janeiro de 2024 a março de 2025 um total de 33 pedidos de licença



Tales Riedi Guilherme, presidente do IPC. Secom

ças ambientais para a atividade específica de loteamentos. Mas deste total, apenas 17 licenças atenderam todos os requisitos exigidos, ou seja, foram validados e as demais seguem em análise.

No perímetro urbano, a área que mais teve procura para abertura de novos empreendimentos é a região oeste da cidade, totalizando 14 processos, afirma o IPC.

A Lei do Plano Diretor Municipal exige atualmente o percentual de 15% de área útil do lote original como doação de área institucional, ou seja, local destinado para estruturação de equipamentos comunitários como: Posto de Saúde, escola, praça e Cmel, por exemplo.

IPC

Quais são os trâmites para abrir um loteamento?

Segundo o IPC, primeiramente o empresário precisará solicitar junto ao IPC das diretrizes básicas, processo no qual são definidos os parâmetros mínimos e diretrizes várias que devem ser respeitadas no projeto. Depois o empreendedor procede à pré-aprovação no qual é aprovado apenas o projeto urbanístico do empreendimento

ficando definida a geometria do mesmo. Em seguida procede-se à aprovação em si, no qual o empreendedor aprova todos os projetos de infraestrutura básica necessária por lei, além de apresentar o licenciamento ambiental. Após os trâmites, é emitido o alvará de licença juntamente como Decreto de aprovação.

“Desde a última alteração do Plano Diretor de 2023, essa doação pode ocorrer como lote, construção de equipamento comunitário ou como pagamento

pecuniário ao Fundo Municipal pertinente”, ressalta Tales.

Toda aprovação de loteamentos e condomínios de lotes só é concretizada com a definição ou

compromisso de cumprimento da doação necessária, é obrigatório que seja cumprida até o ato da conclusão da obra, ou seja, antes da emissão do CC (Cer-

tificado de Conclusão de Obras pelo Município). “Importante ressaltar que desde a alteração do Plano Diretor de 2017 os novos loteamentos e condomínios que não possuem o CCO não podem receber nenhuma edificação até que esteja regular perante o município. Ou seja, ninguém poderá construir um empreendimento sem o certificado. Esta trava, de forma bem-sucedida, evita que se repitam os casos de loteamentos irregulares perante o município, que recebiam obras sem que estejam devidamente concluídos e regulares”, destaca o presidente do IPC.

Sanepar e a Copel

De acordo com a Sanepar, de outubro de 2024 a março deste ano, foram aprovados 96 projetos de loteamentos, prédios, conjuntos comerciais e industriais em Cascavel e nas cidades que fazem parte da regional Cascavel.

Os loteamentos são aprovados de acordo com as diretrizes técnicas hidráulicas, definidas pela Sanepar. Caso o empreendimento não atenda essas diretrizes, a Sanepar orienta para que sejam feitas as adequações necessárias para a aprovação. Já a Copel afirma que não há disponíveis dados discriminados por loteamentos. A Copel registra as ligações feitas como um todo, por perfil de demanda de energia. O domínio de dados sobre aprovação de loteamentos pertence à Prefeitura do município.

Novos loteamentos

Nos últimos cinco anos de acordo com o IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel) emite autorizações para 30 loteamentos e 9 condomínios de lotes. Sendo que em 2024 foram autorizados 4 novos loteamentos e 5 novos condomínios de lotes.

Comissão de Turismo pede que parque da Ponte Molhada seja cedido para iniciativa privada

Além do ecoturismo, local é frequentemente visitado por praticantes de esportes

DA REDAÇÃO
Cascavel

• A Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais (CTAI) da Câmara está pedindo ao prefeito Renato Silva (PL) que o Executivo estude a viabilidade de entregar à iniciativa privada a administração do Parque Municipal Salto do Portão, situado no distrito de Rio do Salto. É nele que está localizada a Ponte Molhada, um conhecido ponto de atração turística. A Comissão, presidida pelo vereador Cidão da Telepar (Podemos) e composta também por Xavier (Republicanos) e Serginho Ribeiro (PSD), alega que o local, apesar de seu potencial turístico, “encontra-se em visível estado de abandono”. Os vereadores propõem que se já adotado o modelo da cesso

onerosa, que é a transferência temporária de um bem ou direito mediante o pagamento de uma remuneração. “Em anos anteriores, essa Comissão realizou visita técnica onde foi possível constatar a falta de manutenção em diversos pontos, como nas escadarias de acesso à cachoeira, que estão comprometidas e representam risco à segurança dos frequentadores. Além disso, observou-se deterioração no deck de madeira, quiosques e banheiros, além da presença de lixo espalhado em áreas de uso comum”, ressalta a justificativa da Indicação nº 734/2025.

Beleza natural

O parque possui área de aproximadamente 121.000 m² e está situado a cerca de dois quilômetros depois do pedágio da BR-277, sentido Curitiba. “O espaço natural, de beleza singular, é cercado por vegetação nativa e cortado por curso d’água que

forma uma belíssima queda — uma das mais belas da região — sendo ponto de atração para visitantes locais e turistas que buscam contato com a natureza

A FRASE

“A atual situação compromete não apenas a experiência dos visitantes, mas também afasta o potencial de geração de renda e desenvolvimento econômico”
COMISSÃO DE TURISMO E ASSUNTOS INTERNACIONAIS, EM INDICAÇÃO ENVIADA AO MUNICÍPIO



Espaço possui grande potencial turístico e esportivo. Fábio Usherhimes/CMC

e lazer ao ar livre”, lembram os vereadores.

A justificativa apresentada por Cidão, Xavier e Serginho ainda destaca que o local é frequentemente visitado por praticantes de esportes, especialmente ciclistas, motociclistas e jipeiros, o que reforça sua relevância como espaço de lazer e turismo de aventura. “A atual situação compromete

não apenas a experiência dos visitantes, mas também afasta o potencial de geração de renda e desenvolvimento econômico para a comunidade e para o município como um todo”, alertam. Na avaliação da Comissão, a concessão onerosa à iniciativa privada se apresenta como alternativa viável para revitalização, manutenção contínua e

promoção adequada do espaço, possibilitando investimentos em infraestrutura, segurança, preservação ambiental e divulgação turística. “O modelo de concessão pode ser estruturado de forma a garantir o uso público, com critérios que assegurem a sustentabilidade e o acesso democrático ao parque”, finalizam os parlamentares.

Obra da nova Ponte do XIV chega a 25% de conclusão

DA SECOM
Cascavel

• A antiga Ponte do XIV de Novembro já não existe mais em Cascavel. Há um mês, a estrutura foi demolida para dar início à construção de uma nova ponte sobre o Rio Quati, dando fim a uma espera de mais de 30 anos da comunidade da região Sul.

Os serviços estão acelerados. Máquinas e trabalhadores estão ativos durante todo o dia para que a obra avance o mais rápido possível. E os resultados já são visíveis. Em um mês, 25% da obra já está concluída. “As pes-

soas que moram no bairro ou passam pela BR podem ver que os trabalhos estão intensos. Já estamos, inclusive, executando uma lateral da ponte. As vigas já estão prontas e já começamos a parte de aterro, como nosso projeto é dar mais vazão para a água, teremos que criar um aterro dos dois lados. O do lado da marginal da 277 já está sendo executado”, detalha o secretário de Serviços e Obras Públicas, Sandro Camilo Rocha Roney.

A obra, que começou em março, tem prazo total de execução de 180 dias. O investimento é de mais de R\$ 6,7 milhões, com

recursos do Banco Fonplata, através de um empréstimo internacional que o Município

DADOS

O investimento é de mais de R\$ 6,7 milhões, com recursos do Banco Fonplata, através de um empréstimo internacional que o Município fez para resolver o problema de infraestrutura

fez para resolver o problema de infraestrutura. Além da ponte nova com 22 metros de largura e 16 de extensão, que dará uma vazão de 50 metros quadrados ao Rio Quati, a obra prevê ainda quatro pilhas de acesso ao bairro, sendo duas de entrada e duas de saída, calçadas dos dois lados; largas e acessíveis, que vão facilitar o trânsito de pedestres. A obra de mobilidade também vai desafogar o trânsito no local, por onde passam diariamente cerca de 25 mil pessoas. A nova estrutura visa ainda solucionar de vez o problema de alagamento na região.



Secom

Pedágio no Paraná Desenvolvido pela Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), o projeto foi apresentado aos deputados estaduais na Assembleia Legislativa (Alep) em evento realizado na terça-feira (15)

Fiep apresenta o Observatório dos Pedágios para monitorar concessões

Fiep apresenta o Observatório dos Pedágios para monitorar concessões rodoviárias

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O Paraná acaba de ganhar uma nova ferramenta de fiscalização e transparência: o Observatório dos Pedágios. Desenvolvido pela Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), o projeto foi apresentado aos deputados estaduais na Assembleia Legislativa (Alep) em evento realizado na terça-feira (15). A ferramenta, que será lançada oficialmente em breve, tem como objetivo auxiliar o setor produtivo e a sociedade no monitoramento das obras previstas nos novos contratos de concessão de rodovias.

O presidente da Fiep, Edison Vasconcellos, detalhou à reportagem da Gazeta do Paraná como foi desenvolvida a plataforma de fiscalização, que permitirá acompanhar de perto o cumprimento dos contratos e a execução das obras nas concessões rodoviárias do estado.

Segundo Vasconcellos, o projeto está em fase de pré-lançamento, com o apoio de entidades como a Assembleia Legislativa, o G7 — grupo formado por instituições do setor produtivo do Paraná, incluindo a Fiep, Fecomércio, Faep, Ocepar, Petranspar, Factap e ACP —, além do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná) e outras organizações. O lançamento oficial à imprensa será realizado nos próximos dias.

“O Observatório é uma ferramenta online, acessível a todos, e que também contará com um aplicativo. A ideia surgiu da experiência do passado, quando era difícil ter acesso a contratos, aditivos e à lista de obras. Falava-se muito em uma ‘caixa-preta’. Agora, tudo será referenciado e



Ferramenta desenvolvida pela Fiep permitirá acompanhar o cumprimento dos contratos. Arl Dias/ACN

transparente”, explicou.

A plataforma permitirá que usuários, órgãos fiscalizadores, imprensa e demais interessados tenham acesso completo aos documentos das concessões, à relação de obras e aos prazos de entrega. Um dos diferenciais será a incorporação de inteligência artificial, que auxiliará na busca

por informações específicas, como prazos e status de cada obra.

O Observatório também fará o acompanhamento dos licenciamentos ambientais — etapa crucial para evitar atrasos. Outro recurso a ser incorporado é o monitoramento via satélite, com imagens atualizadas a cada cinco dias dos canteiros de obras. “Isso permitirá visualizar o andamento dos trabalhos em tempo quase real”, destacou Vasconcellos.

Com a divisão das rodovias em seis lotes, a plataforma trará informações detalhadas sobre cada trecho concedido. Haverá ainda uma calculadora para estimar descontos para usuários frequentes e um mapa de tráfego nos moldes do Waze, com dados sobre congestionamentos e alterações causadas pelas obras. “Assim, quem depende das rodovias poderá planejar melhor seus trajetos”, completou. O link com todas as informações e dados atualizados sobre os seis lotes de concessão já está disponível no site do Observatório.

Agenda Legislativa

O anúncio da criação do Observatório dos Pedágios foi feito durante a solenidade de apresentação da Agenda Legislativa da

Fiep. Assim como em anos anteriores, a elaboração da agenda legislativa da indústria foi coordenada pelo Conselho Temático de Assuntos Legislativos da Fiep, com apoio técnico da Gerência de Relações Governamentais da entidade. Nesse processo, foram analisadas todas as 852 proposições protocoladas na Assembleia Legislativa em 2024. Desse total, 358 foram monitoradas com mais atenção por apresentarem algum tipo de impacto — positivo ou negativo — para a indústria. Ao final, foram selecionados os 23 projetos de maior relevância, que compõem a 19ª edição do documento.

Para cada uma das propostas, a Fiep aponta claramente se o entendimento do setor industrial é convergente ou divergente, justificando tecnicamente seu posicionamento. Dos projetos selecionados, 16 são classificados como de interesse geral da indústria, divididos em seis áreas: meio ambiente (5), infraestrutura (3), sistema tributário (3), legislação trabalhista (3), inovação (1) e infraestrutura social (1). Outros sete projetos são de interesse setorial, ligados aos seguintes segmentos: telecomunicações (3), bebidas (2), alimentos (1) e

energia elétrica (1).

Desse total, a Fiep tem posicionamento convergente com treze propostas e apoia suas aprovações. Também manifesta opinião convergente com ressalvas em relação a outras quatro. Em cinco projetos, a Federação tem posicionamento divergente, além de um caso em que o parecer é divergente com ressalvas.

Na Alep

O deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) celebrou a proposta da Fiep. “Esse é um grande avanço no controle social, liderado pela Fiep e que poderá ser acompanhado por todos os paranaenses”, destacou Romanelli durante o lançamento da Agenda Legislativa da Fiep, que apresenta a posição das indústrias sobre 23 projetos em tramitação na Assembleia Legislativa. “No pedágio anterior, que durou 21 anos, faltou transparência no acompanhamento dos contratos. O resultado foi tarifas altíssimas, que prejudicaram nossa economia, e obras prometidas que nunca saíram do papel”, lembrou o deputado.

Mobilização

A mobilização da Assembleia Le-

gislativa e do setor produtivo, segundo Romanelli, foi essencial para corrigir pontos problemáticos na proposta inicial da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). “Conseguimos barrar a ideia de incluir uma taxa de outorga, que elevaria as tarifas. A pressão da sociedade, com 22 audiências públicas organizadas pela Frente Parlamentar, fez o governo federal recuar”, afirmou. “Desde o início, defendemos que o setor produtivo e a sociedade civil criassem um observatório para fiscalizar os pedágios. Essa ferramenta precisa do apoio de todos para ser eficaz”, completou.

Romanelli destacou os desafios enfrentados pelos municípios cortados por rodovias pedagiadas. “Os projetos de engenharia das concessões muitas vezes não consideram os planos de mobilidade e os planos diretores locais. Há divergências sobre as obras previstas e as realmente necessárias, o que exige diálogo aprofundado com as concessionárias”, apontou.

Sintonia Fina

Acompanhar os novos contratos e a execução das obras será crucial para os paranaenses, segundo Romanelli, e motivou a criação do Observatório pela Fiep. “Vamos promover debates e mobilizações permanentes para defender os interesses do Paraná”, afirmou.

O deputado sugeriu que o modelo do Observatório pode ser ampliado. “Podemos ter observatórios para ferrovias, portos e outras obras de infraestrutura, que são fundamentais para o desenvolvimento do Paraná”, destacou. Romanelli acredita que a parceria entre setor produtivo, sociedade e governos estadual e federal pode dobrar o PIB e a renda per capita do Paraná em dez anos. “Queremos uma economia forte, com livre mercado, em uma sociedade justa e democrática. Esse é o caminho que estamos construindo”, concluiu.

Câmara aprova requerimento que pede corte do Bolsa Família para pessoas em situação de rua

Atualmente cerca de 400 pessoas em situação de rua recebem o benefício no município

Da redação
Cascavel

●A Câmara de Vereadores de Cascavel aprovou um requerimento solicitando que o Governo Federal suspenda o pagamento do programa Bolsa Família a pessoas em situação de rua que recusarem acolhimento institucional. O assunto gerou debate, mas a proposta foi aprovada por 13 votos a 6. Atualmente, cerca de 400 pessoas em situação de rua recebem o benefício no município.

Após a aprovação do requerimento, diversas ações policiais foram realizadas com o objetivo de identificar criminosos entre os moradores de rua. Também foram discutidas medidas como o internamento involuntário de dependentes de álcool e drogas. Uma audiência pública chegou a ser realizada para discutir a escolha do local destinado ao acolhimento dessas pessoas. De acordo com o ex-secretário de Assistência

Social e atual vereador Hudson Moreschi, o número de beneficiários do Bolsa Família em situação de rua aumentou significativamente nos últimos anos.

O vereador Filo do Bolsonaro (PL) defendeu o requerimento, argumentando que o dinheiro público não deve ser usado para sustentar pessoas que recusam ajuda. Segundo ele, esses recursos poderiam ser melhor aplicados em áreas como a educação, sugerindo o aumento do

subsídio para professores.

Por outro lado, o vereador Edison Souza (MDB) se posicionou contra a proposta. Ele afirmou que muitas pessoas em situação de rua não têm condições de fazer escolhas conscientes e, por isso, não devem ser responsabilizadas por sua condição. Souza defendeu políticas públicas mais humanas e criticou o uso político da questão.

O projeto

O autor do requerimento é o vereador Serginho Ribeiro (PSD). No documento, apresentado em 26 de março, ele solicita que a Bancada do Paraná na Câmara dos Deputados proponha uma alteração na Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que regulamenta o Bolsa Família. A proposta visa suspender o pagamento do benefício a pessoas em situação de rua que recusarem acolhimento por parte de abrigos públicos ou flântrópicos. Segundo Serginho, a medida busca garantir dignidade às pessoas acolhidas e segurança à população. “O Bolsa Família é fundamental, mas, em determinados casos, tem perdido



O número de beneficiários do Bolsa Família em situação de rua aumentou nos últimos anos. Reprodução: Internet

sua eficácia. Quando o cidadão recusa o acolhimento e permanece nas ruas, o benefício, que deveria ajudar, acaba incentivando a permanência nessa situação”, argumenta.

O vereador também aponta que, nesses casos, o dinheiro do benefício pode acabar sendo utilizado para o consumo de álcool e drogas, o que, segundo ele, perpetua o ciclo da pobreza — justamente o que a lei pretende combater. O requerimento solicita que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, seja comunicado oficialmente, e que a proposta seja avaliada pelos parlamentares da bancada paranaense em Brasília.

Mudanças

O ministro do Desenvolvi-

mento Social, Wellington Dias, defendeu na terça-feira (15) as mudanças promovidas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no programa Bolsa Família. Em entrevista ao programa “Bom Dia, Ministro”, do Canal Gov, ele afirmou que o número de beneficiários há mais de 10 anos no programa “já foi bem maior” e destacou que, atualmente, a assinatura da carteira de trabalho não é motivo automático para o cancelamento do benefício. “Quando alguém assina a carteira de trabalho, isso não é, por si só, motivo para cortar o auxílio. Na verdade, o objetivo é justamente permitir que essas pessoas superem a pobreza”, disse Dias.

Segundo dados de fevereiro de 2025 divulgados pelo portal

Poder360, 7 milhões das 20,6 milhões de famílias atendidas pelo Bolsa Família recebem o benefício há pelo menos 10 anos. Esse número representa 34,1% do total e revela as dificuldades enfrentadas por uma parcela significativa da população para deixar a dependência do Estado. As informações foram obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação e cruzadas com dados do próprio Ministério do Desenvolvimento Social. Ao comentar os números, o ministro reconheceu o desafio, mas considerou os avanços animadores.

“Quando assumimos o governo, havia cerca de 14 milhões de pessoas que, praticamente, estavam no Bolsa Família a vida inteira. De 2023 a 2024, conseguimos retirar 5,3 milhões de famílias da pobreza — estamos falando de aproximadamente 20 milhões de pessoas”, afirmou.

Wellington Dias também rejeitou a ideia de que os beneficiários não querem trabalhar. “Eles querem emprego decente, com uma renda adequada”, explicou.

De acordo com ele, apenas nos dois primeiros meses de 2025, cerca de 374 mil beneficiários conseguiram emprego formal. “São pessoas que não estavam empregadas em 2022, 2023 e 2024. Agora, entraram no ano com carteira assinada — e, em muitos casos, em bons empregos”, acrescentou.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso





50%

DESCONTO MENSALIDADE ATÉ O FINAL DO CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

Liga Nacional O atual campeão da Liga abre a competição diante do Umuarama em Jaraguá do Sul. Cascavel Futsal será o único paranaense a jogar em casa

Liga Nacional de 2025 inicia nesta quinta

CASCATEL	
1ª rodada	12/04
Jaraguá x Umuarama	19h00
Pato Futsal x Cruzeiro	20h30
2ª rodada	18/04
Joinville x Dracena	17h00
São José x Esporte Futuro	19h00
Magnus x São Lourenço	20h30
3ª rodada	19/04
Atlético x Minas	16h00
Carlos Barbosa x Blumenau	17h00
Cascavel Futsal x Tubarão	18h30
4ª rodada	21/04
Vélez Carnaúba x Pato Futsal	19h00
Santa André x Foz Cataratas	20h30
5ª rodada	22/04
Joaquim x Marrecos	19h30
Corinthians x Campo Mourão	20h30

LUCIANO NEVES
Cascavel

• Tudo pronto! Vai começar a edição de 2025 da Liga Nacional, a principal competição do futsal brasileiro. No entanto, apesar de todo esse prestígio, algumas situações ainda são de difícil compreensão. A Liga não é mais um caminho para que uma equipe possa disputar a Libertadores da América. Em raríssimas situações isso ocorreu. E apenas uma vez o campeão da Liga conseguiu o acesso direto para a competição continental. Esse privilégio ficou com o Cascavel Futsal, que venceu a Liga em 2021 e, no ano seguinte, foi para a Libertadores na Argentina para conquistar a América. Mas isso, ocorreu em virtude do embate entre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Confederação Brasileira de Futsal (CBFS). Hoje, as Seleções Brasileiras de futsal são



O Jaraguá é o atual campeão da Liga Sul-LH.

vinculadas à CBF. E o representante brasileiro na Libertadores é de indicação da CBFS, por intermédio da Supercopa. Essa competição acolhe os campeões de competições da CBFS – Taça Brasil de Clubes, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro – e quem vencer vai para a Libertadores. Inclusive, neste ano, quem venceu a Supercopa foi o Joinville e estará na competição continental ao lado do Magnus Sorocaba, atual campeão da América. O Jaraguá, que venceu a Liga no ano passado, não disputou a Supercopa.

A Liga Nacional é independente e, apesar das divergências políticas entre as entidades, segue soberana como a principal competição do futsal brasileiro. A edição deste ano será aberta justamente pelo atual campeão. O Jaraguá recebe o Umuarama nesta quinta-feira (17), às 19 horas, na Arena Jaraguá. Com o ti-

NÚMERO

24

A Liga Nacional deste ano terá mais uma vez a presença de 24 equipes

tulo de 2025, o Jaraguá alcançou o Carlos Barbosa e ambos são os maiores vencedores da Liga com cinco conquistas. Também hoje, o atual vice-campeão Pato Futsal faz um duelo brasileiro contra o Cruzeiro, às 20 horas.

Paranaenses

O estado com o maior número de representantes na Liga Nacional segue sendo o Paraná, que conta com sete times. O Umuarama, que foi semifinalista na edição passada, será o primeiro a entrar em quadra diante do atual campeão. E apenas dois paranaenses já foram campeões da Liga: o Pato Futsal venceu duas vezes, nas edições de 2018 e 2019. No ano passado, chegou próximo de mais uma decisão, mas parou nas semifinais. O Cascavel Futsal faturou o título em 2021. Além, a Serpente Tricolor fez três semifinais consecutivas entre 2021 e 2023.

Mas no ano passado caiu nas oitavas diante do Pato. O Cascavel Futsal, inclusive, será o único paranaense a atuar como mandante na primeira rodada. Joga no sábado (19) contra o Tubarão de Santa Catarina, às 18h30, no ginásio da Neva.

O Esporte Futuro de Toledo será o segundo paranaense a estreiar na Liga. Joga nesta sexta-feira (18) contra o São José de São Paulo fora de casa. Dois paranaenses jogam na segunda (21). O Pato visita o Vélez Carnaúba no Rio Grande do Sul. E o Foz Cataratas irá enfrentar o Santa André, em São Paulo. Os outros dois times do Paraná jogam só na terça (22). O Marrecos encara o Joazeiro em Santa Catarina. E o Campo Mourão pega o Corinthians.

A Liga Nacional de 2025 continua com 24 equipes. E três delas serão estreadoras no torneio: o Cruzeiro, o Dracena e o Vélez Carnaúba do Rio Grande do Sul.

VCC tem equipes em atividade neste feriado de Páscoa

No último fim de semana, o VCC foi sede da etapa de abertura do Campeonato Paranaense de vôlei feminino Sub-19 Série B.

Luciano Neves
Com assessoria

• O mês de abril está sendo agitado para as categorias de base do Vôlei Clube Cascavel (VCC). A equipe foi a anfitriã da etapa de abertura do Campeonato Paranaense feminino, na categoria Sub-19, Série B. E o saldo desta etapa foi positivo para as meninas dos técnicos Lucas Pignatta e Igor Matheus. A equipe fez seis jogos, entre sexta (11) e domingo (13). Nesta etapa, foram quatro vitórias e apenas duas derrotas. Além, nos dois resultados negativos, Cascavel fez bons jogos contra Foz do Iguaçu e São José dos Pinhais. Como se trata de uma

competição de acesso, o VCC fará mais três etapas para ficar com um lugar entre os quatro primeiros colocados para integrar a elite, no ano que vem.

Mas o VCC não para por aí. Neste fim de semana, as meninas serão anfitriãs de mais uma competição estadual de base. Desta vez, Cascavel recebe a etapa de abertura do Campeonato Paranaense Sub-15, Série C. Os jogos serão no próximo sábado (19) e no Domingo de Páscoa, dia 20. As meninas terão seus compromissos no ginásio Sérgio Mauro Festuggio.

Serão quatro partidas no fim de semana. O primeiro deles será contra Pato Branco, na manhã de sábado, às 09h45. No mesmo dia, Cascavel faz uma espécie de clássico e encara as meninas do Tatu Esporte Clube, às 16h45. No domingo, às 10 horas, o confronto é contra Capanema. E às 12 horas, também no domingo,

NÚMERO

6

As meninas do time Sub-19 fizeram seis jogos no último fim de semana



As meninas abrem o Paranaense Sub-19. Luciano Neves / GP

o último jogo será contra Mariópolis.

O VCC chega com boas expectativas para a estreia na temporada. O clube vem investindo fortemente na base e aposta na renovação constante de talentos para manter o crescimento da modalidade – considerada uma das que mais crescem em Cascavel.

Masculino

Também no próximo fim de semana, o time masculino do VCC estreia no Campeonato Paranaense Sub-21, que terá a primeira etapa em Guarapuava. Serão cinco jogos entre sexta (18) e

domingo (20). A primeira partida será nesta sexta, às 9 horas, contra Londrina. No mesmo dia, às 16 horas, outro jogo duro contra Maringá. No sábado (19), serão mais dois jogos. Às 9 horas, o duelo será contra Telêmaco Borba. E às 17h45 joga contra Foz do Iguaçu. Por fim, Cascavel joga contra Nova Esperança, no domingo, às 09h30. Entre os atletas, o grande destaque é o libero Paulo Krupinski, eleito um dos melhores liberos da América Latina em 2024. Além do reconhecimento internacional, Krupinski vem sendo referência dentro do Estado e é peça-chave na estrutura defensiva da equipe.

Foco do Cascavel Futsal é a estreia na Liga Nacional

Luciano Neves
Cascavel

• O Cascavel Futsal está embaído para a estreia na Liga Nacional. A primeira partida será no próximo sábado (19) e o primeiro jogo será dentro de casa. A Serpente Tricolor recebe o Tubarão de Santa Catarina, às 18h30, no ginásio da Neva. E o momento é ótimo para os comandados do técnico Devydy Hudson. Isso porque o Cascavel Futsal conseguiu a quinta vitória seguida no Campeonato Paranaense da Série Ouro. Na noite da última terça-feira, derrotou o Manoel Ribas por 5 a 3, na casa do adversário. Esta foi a segunda vitória do Cascavel Fut-

sal como visitante na temporada. Antes do triunfo contra o campeão da Série Prata do ano passado, o Cascavel Futsal derrotou Operário São João, Campo Mourão, ambos em casa, Guarapuava fora, e ABE de Francisco Beltrão por 6 a 2 no último sábado. A vitória deixou o Cascavel Futsal firme no G-4 da Série Ouro com 16 pontos. O time está três atrás do líder Pato Futsal, que foi aos 19 pontos, com a goleada sobre o Mariópolis por 4 a 0, também na terça. O Marrecos também 16 pontos, mas tem vantagem sobre a Serpente Tricolor, nos critérios de desempate. O Marrecos, aliás, pode retomar a ponta da tabela. Isso porque faz nesta quinta-feira



Vini é o artilheiro do Cascavel Futsal. Luciano Neves / GP

(17) um confronto contra o outro representante de Francisco Beltrão, a ABE, que vem de derrota para o Cascavel Futsal.

Números

O Cascavel Futsal teve uma me-

lhora no setor ofensivo. Foram onze gols marcados nos dois últimos jogos. A equipe agora é dona do melhor ataque da Série Ouro, ao lado do Pato Futsal, ambos com 24 gols. O Marrecos, que joga nesta quinta, marcou 23. Entre os goleadores, destaque para Vini, artilheiro do time com seis gols. Além, o pivô, reforço do time na temporada, se destaca pela regularidade. Ele balançou as redes em seis jogos consecutivos. Só não fez na primeira rodada do Estadual, quando a Serpente Tricolor empatou sem gols com o São Miguel. No páreo estão Carlini, que chegou aos cinco gols na terça, e Russo, com quatro gols.



Assessoria

CANOAGEM

CRC é destaque na Copa Brasil de Canoagem

• A Copa Brasil de Canoagem Velocidade foi encerrada no último domingo (13) em Lagoa Santa (MG) e confirmou o Clube de Regatas Cascavel (CRC) como destaque nacional da modalidade. A equipe cascavelense terminou a competição em segundo lugar na classificação geral, atrás apenas dos donos da casa. A Associação de Canoagem de Itacaré, da Bahia, ficou em terceiro lugar. No último dia de provas, o CRC elevou a bandeira de Cascavel mais sete vezes ao pódio, totalizando 17 durante todo o campeonato. Destaque novamente para Vagner Souza (ouro) e Felipe Folador (prata) que repetiram a dobradinha do dia anterior – nos 1000m –, mas desta vez nos 500m do K1 Sênior. Juntos, também foram campeões do K2-500m. Ainda pelo K1-500m da categoria Sênior, Maria Mufato faturou a medalha de prata, mesmo resultado de Laís Dezan pela Júnior. Já pelo K2-500m Júnior, a dupla César Ribeiro / Felipe Rempel foi prata, enquanto Beatriz Marchetti / Valentyne Milena ficou com o bronze no K2-500m da categoria Cadete. Outros atletas do CRC que se destacaram foram Cecília Vergutz de Souza, Lara Ribeiro, Victor Ricardo Lima e Pedro Lucas Tozzi, que pontuaram como finalistas em várias provas.



Gazeta Esportiva

BRASILEIRO

Cruzeiro e Bahia fecham a rodada hoje

• A quarta rodada do Campeonato Brasileiro será concluída nesta quinta-feira (17) com o confronto entre Cruzeiro e Bahia. As duas equipes jogam às 21h30, no Mineirão. Ambos vivem situações de tensão no Brasileiro. Com quatro jogos sem vitória, isso contando com a Copa Sul-Americana, o Cruzeiro tem quatro pontos na tabela. Já o Bahia não perdeu, mas ainda não venceu e tem apenas três pontos na tabela. No último jogo, o Cruzeiro empatou em 1 a 1 com o São Paulo, no Morumbi. Autor do gol cruzeirense, Kato Jorge balançou as redes pela primeira vez no ano. "Agradecer a Deus pelo gol. Venho trabalhando constantemente, os meus companheiros sabem da minha entrega. Esse ponto foi muito importante para gente. Essa virada de chave vai ser muito importante para gente dar sequência na competição e ter mais essa entrega dentro de campo, esse espírito, que é o que o Cruzeiro precisa", afirmou Kato Jorge. A terceira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá sequência nesta quinta. O Goiás, com 100% de aproveitamento, faz um clássico goloso com o Vila Nova, às 19 horas, na Serrinha. O Criciúma recebe o Athletic, às 20 horas. CBB e Volta Redonda também jogam às 20 horas, no Ruy Pê. No mesmo horário, o Botafogo-SP pega o Remo. A Ferroviária pega o Atlético-GO, às 21 horas. E o América-MG terá pela frente o Amazonas, às 21h35.



Gazeta Esportiva

FUTEBOL INTERNACIONAL

Colorado tem interesse em atacante alemão

• O jornalista alemão Christian Falk, do Sport Bild, publicou ontem uma matéria sobre clubes que teriam manifestado interesse na contratação do meia Thomas Müller. Segundo a publicação, o Internacional estaria na lista. Não há muitos detalhes sobre a sondagem do Internacional, apenas a informação de que o clube grãocho manifestou interesse no jogador. Christian destaca que o principal foco de interesse em Müller vem dos Estados Unidos. Clubes como o Los Angeles FC, San Diego FC e FC Cincinnati estariam na disputa. A informação é de que donos de clubes da MLS se reuniram em Chicago e acordaram que Thomas Müller é um nome atrativo para a liga. Com isso, alguns times americanos fizeram propostas pelo jogador. O Los Angeles FC, que possui parceria com o Bayern, é o favorito. Além do Internacional, a reportagem também traz a sondagem do Fiorentina, da Itália. O meia alemão de 35 anos anunciou que não continuará defendendo a camisa do Bayern de Munique após a conclusão da atual temporada. Thomas Müller é um dos jogadores mais vitoriosos da história do futebol alemão, com duas Ligas dos Campeões, uma Copa do Mundo, 12 Bundesligas, seis Copas da Alemanha, duas Supercopas Europeias e dois Mundiais de Clubes.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVIÕES	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERREÇOS	R. COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Funcionários da Navegação

Rua Itália, 404 - Jardim Modelo - Curitiba - PR - Fone/Fax: (41) 3228-2288

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Navegação - CESLAF, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca as assembleias, que terão data não inferior de 20 (vinte) dias antes da data da convocação, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se de forma presencial e/ou virtual de forma híbrida que poderá ser acessada pelo link <https://meet.google.com/ndj-ajgqztd>, no endereço eletrônico: Rua Itália, 404 - Jardim Modelo - Curitiba - PR - Fone/Fax: (41) 3228-2288, de 19:00 (nove horas) às 20:00 (dez horas) horas, com a presença de todos os associados, em primeira convocação de 10:00 (dez horas) horas, com a presença de todos os associados, em segunda convocação de 17:00 (sete horas) horas, com a presença de no mínimo 10% (dez por cento) dos associados, em terceira e última convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

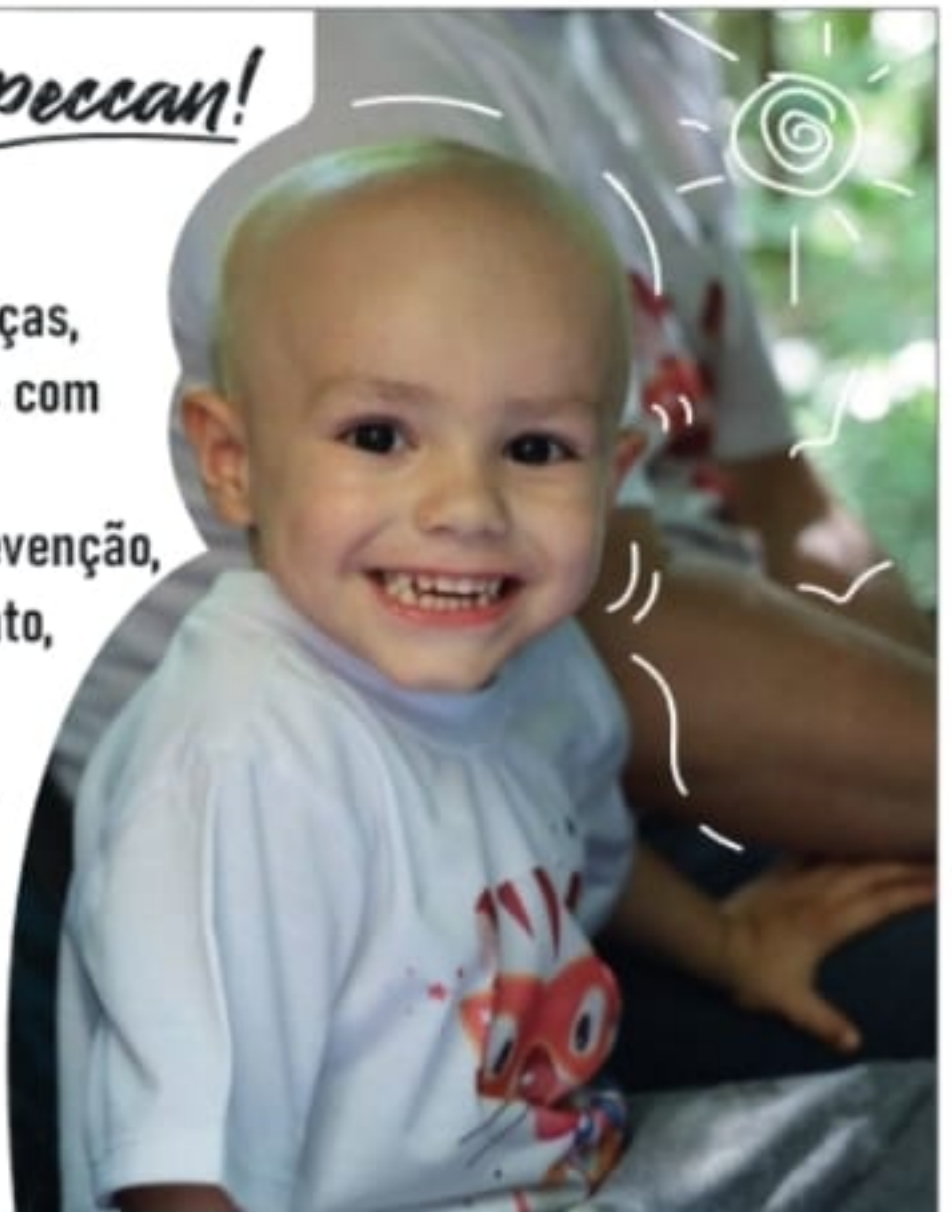
1. Prestação de contas relativas ao exercício de 2024, compreendendo:
- a) Apresentação do Relatório de Gestão;
- b) Balanço dos dois exercícios de 2024;
- c) Demonstrativo da Realidade de 2024;
- d) Parecer do Conselho Fiscal;
- e) Parecer da Auditoria Independente S/S;
- f) Distribuição das subvenções apuradas;
- g) Plano de Atividades para o exercício de 2025;
- h) Deliberação sobre a fixação do valor da contribuição dos associados para o exercício de 2025;
- i) Prestação de contas do Conselho Fiscal;
- j) Eleição do Conselho Fiscal;
- k) Outros assuntos de interesse social.

Curitiba - Paraná, 15 de abril de 2025

CESLAF ELIAS MARQUES
Diretor Presidente

Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.



Como doar? ➡

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel - Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama - Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doar seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopeccan:



Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.

Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopecan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

COMPRA-SE CONSÓRCIO

Contemplado, não contemplado,
cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até
70% do valor do crédito à vista.

Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390



MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310

45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

Instagram: @garciaautocenter



A VIDRAÇARIA IDROLUZ

Vidros, Espelhos, Molduras, Decorações em Geral, Vidros Temperados, Box para Banheiros, Jato de Água, Portas, Injeções.

Vidros e Espelhos, Bisotados, Atacado e Varejo, Piquete 24h.

3226-2126

R. Antônio José, 111 - Vila União

vidracaria-idroluz.com.br

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Fácil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Rebber, 868
Piraquã
85866-300 - (45) 3258-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgílio de Oliveira, 108
Mercedes
85851-110 - (41) 3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esportes@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3258-2500
Assinaturas - (45) 3258-2500

* Colunas assinadas e artigos
de opinião não refletem,
necessariamente, a opinião
da Gazeta do Paraná

Editorial

Pejotização em pauta

Um dos temas centrais desta semana foi a decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu, na última segunda-feira (14), todos os processos em andamento no país que discutem a chamada pejotização. A medida, que vale para todas as instâncias da Justiça, congela temporariamente as ações até que o plenário do STF se pronuncie de forma definitiva sobre o tema. Com isso, o Supremo assume a responsabilidade de estabelecer um entendimento nacional sobre uma prática cada vez mais comum, mas ainda cercada de controvérsias.

Pejotização é o termo usado para definir a contratação de um trabalhador como pessoa jurídica, em vez de pelo regime celetista. O modelo ganhou força nos últimos anos, especialmente entre profissionais liberais, como médicos, jornalistas, designers e desenvolvedores de software. No entanto, a prática, quando utilizada para mascarar uma relação de emprego formal, pode configurar fraude trabalhista. Daí a urgência de uma decisão clara e equilibrada do STF.

De um lado, há argumentos legítimos a favor da pejotização. Para empresas, o modelo representa uma alternativa mais

econômica e menos burocrática à contratação tradicional. Os encargos trabalhistas, como INSS e FGTS, deixam de ser obrigatórios, o que reduz custos. Já os trabalhadores, especialmente os que buscam mais autonomia, veem na pejotização uma oportunidade de maior flexibilidade e liberdade. Podem negociar diretamente seus honorários, atender múltiplos clientes e organizar sua rotina de forma mais livre. Em muitos casos, o valor recebido pode ser maior do que o que seria pago por meio de um salário formal.

No entanto, essa liberdade contratual tem um preço. A ausência de vínculo empregatício formal priva o trabalhador de garantias fundamentais, como férias remuneradas, 13º salário, licença-maternidade e seguro-desemprego. Além disso, o profissional assume sozinho o ônus da contribuição previdenciária e do pagamento de impostos, muitas vezes sem a estrutura ou o preparo para isso.

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), em parecer enviado ao STF, foi enfática ao alertar para os efeitos da pejotização irrestrita. Segundo o órgão, permitir a contratação de trabalhadores como pessoa jurídica sem critérios claros

pode desorganizar a arrecadação tributária e comprometer o financiamento da Previdência Social. O impacto pode ser severo, considerando que apenas em 2024 já foram abertas cerca de 460 mil ações pedindo o reconhecimento de vínculo empregatício. O número exato de processos suspensos ainda será informado pelos tribunais ao Supremo, mas os dados já demonstram a complexidade e a capilaridade do problema.

O momento exige equilíbrio. O STF precisa reconhecer que há, sim, espaço para formas de contratação mais flexíveis, sobretudo em um mercado de trabalho em transformação acelerada. No entanto, é essencial garantir mecanismos que impeçam a precarização das relações laborais.

A decisão que virá do Supremo terá impacto direto sobre milhares de empresas e milhões de trabalhadores. Mais do que um julgamento técnico, trata-se de uma definição de rumos para o futuro do trabalho no Brasil. O país precisa de segurança jurídica, justiça social e um modelo de trabalho que valorize, ao mesmo tempo, a inovação e a dignidade do trabalhador.

Pirâmides não constituem crime contra o mercado de capitais

Gilmar
NAGURNHAK

*Advogada e fundadora do Escritório de Advocacia & Assessoria Empresarial Menestrina e especializada em Direito Tributário, com formação pela PUCRS

co julgamento do conflito de competência 146.153, inexistia qualquer atividade produtiva ou financeira legítima subjacente a essas estruturas, restando, ao fim e ao cabo, apenas uma transferência de recursos dos novos ingressantes para aqueles posicionados no ápice hierárquico da pirâmide.

Nesse contexto, segundo entendimento consolidado pelo STJ, o delineamento da estrutura típica do crime de pirâmide financeira encontra maior correspondência na definição estabelecida pela lei 1.521/51, em seu art. 2º, inciso IX, enquadrando-se, portanto, como crime contra a economia popular, e jamais como crime contra o mercado de capitais ou contra o sistema financeiro nacional.

Tal afirmação é corroborada pelo julgamento do habeas corpus 293.052, no qual restou bem esclarecido que as condutas associadas às pirâmides financeiras não se confundem, de maneira alguma, com aquelas previstas na lei 6.385/76, que trata especificamente de crimes contra o mercado de capitais. No caso concreto analisado pelo STJ, uma empresa oferecia aos consumidores a associação a um sistema de venda de rastreadores, camuflando a captação de recursos ilícitos sob o disfarce de uma atividade comercial legítima. O Ministério Público tentou caracterizar as condutas como crimes contra o mercado de capitais, sustentando que haveria exercício ilegal de atividade de administração de carteira de investimentos. Todavia, o ministro Reynaldo Soares da Fonseca, com elevado rigor técnico, esclareceu que tal hipótese era inaplicável, pois não havia, na conduta imputada, qualquer correspondência efetiva às atividades típicas de administradores de carteira ou assemelhadas.

A distinção traçada pelo STJ é essencial, uma vez que protege a segurança jurídica ao impedir a extensão indevida de figuras típicas próprias do mercado financeiro ou de capitais a condutas que, embora gravosas e mercedoras de punição exemplar, devem ser sancionadas sob outro prisma normativo. Assim, evita-se também a equivocada atração de competência para a Justiça Federal, mantendo-se intacto o princípio da competência material estadual estabelecida pela súmula 498 do STF.

Com efeito, na decisão referente ao conflito de competência 170.392, envolvendo investimentos em criptomoedas, o ministro Joel Ilan Paciornik reforçou o entendimento de que, na ausência explícita de elementos que demonstrem evasão de divisas ou crimes de lavagem de dinheiro diretamente ligados ao prejuízo de bens ou interesses da União, permanece indiscutivelmente a competência da Justiça Estadual. Tal decisão consolida de forma definitiva o entendimento de que pirâmides financeiras, mesmo quando revestidas de aparente complexidade ou vinculadas a mercados emergentes como o de criptoativos, não devem ser confundidas ou erroneamente enquadradas como delitos contra o mercado financeiro ou de capitais, salvo evidências robustas em sentido contrário.

Em outra esfera de análise técnica, na apreciação do recurso em habeas corpus 132.655, o ministro Rogério Schietti Cruz elucidou a impossibilidade do bis in idem ao imputar conjuntamente os delitos de estelionato e crime contra a economia popular a uma mesma conduta de pirâmide financeira. Esse julgamento, de precisão técnica irrefutável, esclareceu ainda mais as fronteiras deliquidas entre os tipos penais, realçando que o estelionato requer vítimas determinadas e individualizadas, enquanto o delito contra a economia popular caracteriza-

-se pela indeterminação ou generalidade das vítimas.

Tal entendimento foi corroborado na decisão do habeas corpus 464.608, na qual o ministro aposentado Neli Cordeiro esclareceu de maneira inequívoca que, ao captar investidores em quantidade indeterminada e genericamente definida, a conduta afastava-se completamente da configuração do crime de estelionato, sendo cabível exclusivamente a imputação como crime contra a economia popular, confirmando a coerência doutrinária e jurisprudencial do Tribunal.

Deste modo, resta evidente que, embora altamente nocivas e criminosas, as chamadas pirâmides financeiras não constituem crimes contra o mercado de capitais, não se confundem com crimes financeiros em sentido estrito e tampouco se enquadram, necessariamente, no delito de estelionato. A jurisprudência consolidada do STJ impõe, assim, um dever de rigor técnico àqueles que operam no sistema judiciário, visando a correta classificação dos fatos para assegurar uma atuação jurisdicional harmônica, efetiva e tecnicamente correta.

Conclui-se, portanto, que a polêmica gerada pela afirmação aparentemente audaciosa de que "pirâmides não constituem crime contra o mercado de capitais" encontra pleno amparo no entendimento cristalizado e robustamente detalhado pelo STJ. Tal orientação, longe de significar qualquer forma de condescendência ou minimização da gravidade dessas condutas fraudulentas, apenas realinha a importância imprescindível da adequada qualificação jurídica, garantindo precisão técnica, segurança jurídica e coerência doutrinária no enfrentamento desses ilícitos, protegendo assim, com rigor e responsabilidade, o sistema econômico e a ordem jurídica brasileira.

Política & CIA

Plano de cultura

A SECRETÁRIA MUNICIPAL de Cultura Beth Leal esteve na Câmara na manhã de ontem (16) para protocolar na secretaria o primeiro Plano Municipal de Cultura da história de Cascavel. O presidente da Comissão de Cultura, Serginho Ribeiro (PSD), estava presente e disse que esse é "um momento histórico para a cidade". Beth Leal apresentou o projeto de lei que estabelece o Plano Municipal de Cultura e organiza toda a política cultural do município. "Essa é uma reivindicação antiga da classe cultural e artística, que já vem desde os anos de 2012, 2014. Esse tema já foi muito discutido com a comunidade, houve várias audiências para elaborar esse documento. Ele ficou meio adormecido um tempo, mas assim que assumi interinamente a Secretaria eu já me comprometi com os artistas de que levaria esse projeto para votação, e aqui está", disse a secretária.

Crédito adicional

A mensagem do Executivo que pede a autorização dos vereadores para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R\$ 2.162.692,61 encerrou a discussão na Câmara Municipal de Curitiba (CMC). O projeto de lei foi aprovado em segundo turno unânime, nesta manhã, com 30 votos positivos, e agora será encaminhado para a sanção do prefeito. Provenientes de superávit financeiro apurado em 2024, os recursos serão destinados à causa animal e à realização de obras em ginásios esportivos. Dos R\$ 2,16 milhões, conforme a proposta, R\$ 700 mil serão aportados à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), para serem utilizados dentro da política pública de controle populacional de cães e gatos, isto é, de castração dos animais.

Igreja acolhedora

No próximo dia 23 de abril, às 18 horas, o Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná receberá a audiência pública "O Papel das Igrejas na Inclusão". Promovido pelo Bloco Parlamentar da Neurodiversidade, coordenado pelo deputado estadual Alisson Wandscheer, em parceria com o Ministério do Pão Diário, o evento integra as atividades do Bloco no Abril Azul, mês de conscientização sobre o autismo. O encontro reunirá líderes religiosos, especialistas e a sociedade civil em um diálogo sobre como as igrejas podem se tornar ambientes mais acolhedores e preparados para receber pessoas autistas e suas famílias.

Questionamento

A deputada estadual Lactana Rafagnin (PT) protocolou requerimento solicitando informações à Secretaria de Segurança Pública do Estado (SESP) sobre a implementação das Salas de Acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar nas delegacias de polícia do Estado. Ela quer saber em quais delegacias as Salas de Acolhimento já foram implantadas e se existe um cronograma previsto para a ampliação da medida em todo o estado.

Norma

A norma é prevista na lei nº 21.617, sancionada em 5 de setembro de 2023 e incorporada ao Código da Mulher Paranaense, que obriga a criação de espaços específicos e separados para o atendimento de mulheres em situação de violência. A lei, de autoria da própria deputada, determina que as salas sejam utilizadas tanto no momento do registro de ocorrências quanto na prestação de informações investigativas, garantindo às vítimas um ambiente seguro, acolhedor e

com privacidade.

Mototaxistas

Os vereadores de Foz do Iguaçu aprovaram por unanimidade o Projeto de Lei 33/2025, de autoria do parlamentar Soldado Fruet (PL), que aumenta o prazo da vida útil das motos utilizadas por mototaxistas em 180 dias. A proposição foi pensada em respostas às dificuldades enfrentadas pelos profissionais da categoria que têm encontrado obstáculos na renovação da frota de veículos. "Quando os mototaxistas vão fazer o pedido da moto, demora um tempo para a concessionária trazer porque as motos têm cor e características específicas. Então esse tempo é um prazo a mais que estamos dando para adequação. Porque aí o profissional, se for abordado, e tiver o documento comprovando que ele já adquiriu o veículo, não será multado ou não terá a moto apreendida", pontuou Fruet.

Ônibus escolares

O Projeto de Lei 4721/24, em análise na Câmara dos Deputados, permite que os veículos de transporte escolar adquiridos com recursos federais sejam direcionados para outras áreas da administração pública após dez anos de uso. Pela proposta, os estados e os municípios poderão ainda vender esses veículos, desde que em condições de uso. Os recursos obtidos com a venda serão destinados à educação, prioritariamente para a compra de novos ônibus escolares. O autor do projeto, deputado Gilson Daniel (Pode-ES), afirma que a intenção é otimizar os recursos públicos estaduais e municipais.

Novos professores

Mais 320 professores de Docência I chegaram às salas de aula da rede pública de ensino da Prefeitura de Curitiba. Ontem (16) o prefeito Eduardo Pimentel recebeu os novos servidores durante uma solenidade no Salão de Atos do Parque Barigüi. Na semana passada, os profissionais do magistério fizeram a entrega dos documentos estabelecidos nos editais e, por ordem de classificação, escolheram a regional e o turno de trabalho (manhã ou tarde), de acordo com a oferta de vagas estabelecida pela Secretaria Municipal da Educação.

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

Gazeta do Paraná

gazetadoparana.com.br

Baixe o aplicativo



Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



•Morte súbita

O documentário "Died Suddenly" (Morto Repentinamente) revela como milhões de pessoas perfeitamente saudáveis estão morrendo, de repente, depois de receberem uma inoculação com a substância experimental, que é falsamente comercializada como "vacina". O que é encontrado nos seus vasos sanguíneos, parece vir diretamente de um filme de terror. (Esse filme foi proibido no FB, Youtube etc...) Drink de Grafeno ☹️. O filme "Morreu de Repente" (Completo, legendado português) acesse o link: <https://x.com/1/status/179189611302218386?mx=2>



O MAIS NOVO CASAL de Capitão Leônidas Marques: Adria (filha de Sueli de Souza Braga e Andrey dos Anjos) e Leonardo (filho de Jussara e José Fabre), na cerimônia religiosa do seu casamento, dia 12 de abril, com seus tios Claudinei e Nereide dos Anjos e o filhos Francisco e Leonardo. A festa está marcada para este sábado (19), às 15:20, na Vila Sonali, praia do Estaleirinho em Balneário Camboriú (SC), reunindo familiares e amigos do Oeste do Paraná. Foto: arquivo pessoal



JAQUELINE DAMASCENO com sua filha Maria Fernanda na solenidade da sua formatura do curso de Psicologia, na UEM, em Maringá. Foto: arquivo pessoal

•Bom dia!

Senhor, acalme nossa inquietação, ensinando-nos a acreditar no Teu amparo! Confiando na Tua Misericórdia, é de coração que rogamos por toda a humanidade. Com Teus mãos protetoras abençoe e ampare a todos que estão passando por dificuldades, dores e sofrimentos. Olhe para este mundo com Bondade e transforme toda escuridão em Luz de Esperança e Consolação. Abençoe a humanidade, acolhendo a todos que necessitam de amparo e proteção, e interceda para que a Paz se instale e restaure o mundo! Que assim seja!

•Se o homem pensasse como os animais...

Se o homem pensasse como o pássaro, festejaria cada amanhecer com uma linda canção.

Se o homem pensasse como o cavalo - ultrapassaria os obstáculos com classe, firmeza e determinação. Se o homem pensasse como o cão - faria do amor uma constante troca de carinho, lealdade e fidelidade. Se o homem pensasse como o gato - teria calma e equilíbrio em qualquer dificuldade. Se o homem pensasse como a abelha - constataria que nada se constrói sozinho. Se o homem pensasse como a formiga - veria que trabalho e sucesso trilhavam o mesmo caminho. Se o homem pensasse como a baleia - veria a importância do poder da solidariedade. Se o homem tivesse a pureza e a simplicidade de ser dos animais... a paz mundial deixaria de ser um sonho para tornar-se uma realidade. (Autor desconhecido)



A BONITA CRIS GARCIA comemorou aniversário na quarta-feira, dia 16. Foto: arquivo pessoal

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



pada

@padariagarbin

Wine Day Festival 2025!!!

•Um dos eventos mais aguardados

de Cascavel chega à sua 5ª edição em 2025 com uma proposta ainda mais sofisticada. Reconhecido por proporcionar experiências que combinam o melhor da enogastronomia, o Festival acontecerá nos dias 25 e 26 de abril, agora consolidado como um marco cultural e turístico, oficialmente integrado ao calendário de eventos do município.

"Além de ser um evento para os amantes de vinhos, o Wine Day Festival também gera impacto positivo na economia local. Com a presença de visitantes de diversas regiões, o festival movimentando a rede de hospedagem, restaurantes e comércio de Cascavel, consolidando-se como um ativo importante para o turismo de lazer na região", pontua o idealizador do evento, Caco Dalavechia.

Nesta quinta edição, o foco dos organizadores é proporcionar uma experiência enogastronômica ainda mais profunda e personalizada. Para isso, o número de participantes foi reduzido estrategicamente e o evento foi dividido em dois dias, permitindo uma vivência mais completa, imersiva e confortável para todos os convidados.

Outra grande novidade desta edição é a parceria firmada com o Centro Universitário FAG. No dia 25 de abril pela manhã, o Wine Day Festival irá promover palestras e debates acadêmicos no auditório do bloco 1 da FAG, reunindo enólogos, engenheiros agrônomos e

especialistas do setor vitivinícola.

Serão mais de 200 rótulos de vinhos das principais regiões produtoras do mundo, incluindo espumantes, vinhos brancos, rosés, tintos e fortificados. O famoso Bar de Drinks Temáticos, com coquetéis elaborados a partir de insumos derivados da uva (vermutos, vinhos, etc.), também retorna com exclusividade.

Além disso, haverá uma seleção criteriosa de cervejas artesanais, com diferentes estilos para agradar aos mais exigentes paladares.

A gastronomia será um espetáculo à parte. Dez chefs assinarão os pratos do evento — das edições anteriores, destacam-se paella, cordeiro patagônico, costela frita de chilo, sushi, porco mouro, hambúrguer defumado, ravioli trufado e muito mais. Tudo isso será servido ao som de música de qualidade com apresentações ao vivo de jazz, MPB, rock e música eletrônica elegante, em uma atmosfera sofisticada e com estrutura impecável de som e iluminação.

A gastronomia será um espetáculo à parte. Dez chefs assinarão os pratos do evento — das edições anteriores, destacam-se paella, cordeiro patagônico, costela frita de chilo, sushi, porco mouro, hambúrguer defumado, ravioli trufado e muito mais. Tudo isso será servido ao som de música de qualidade com apresentações ao vivo de jazz, MPB, rock e música eletrônica elegante, em uma atmosfera sofisticada e com estrutura impecável de som e iluminação.

Local: Espaço Vivace Cascavel
Os ingressos: www.ingressonacional.com.br ou link na bio do Instagram (@winedayfestival) **Mais informações:** WhatsApp (45) 99162-2103



Saudade Não Tem Idade

O marco zero em Cascavel

A NOSTÁLGICA IMAGEM nos remete à década de 1960 na região onde hoje é a Praça Getúlio Vargas. O marco zero já existia e a pequena Igreja Santo Antônio era encantadora. À direita é possível ver a antiga Datta, revenda de automóveis. Em destaque as avenidas Brasil e a atual Tancredo Neves, bem diferentes dos dias atuais.



Arquivo Xico Tebaldi

Avenida Paraná em Londrina – Década de 1950

Na imagem capturada nos anos 1950, a avenida Paraná fervilha em sua função original: uma artéria central da Londrina que emergia para o mundo como capital do café. Antes de tornar-se o famoso Calçadão, símbolo de uma cidade moderna e voltada ao pedestre, a avenida era espaço de convivência entre ônibus, caminhões, charreiros e um vaivém constante de pedestres. Era o centro comercial por excelência, onde o presente da cidade se construía a olhos vistos.

À direita da imagem, os prédios com letreiros como "Casa Brasil Móveis", "Casa Castro" e "Casa Bonfim" revelam um comércio efervescente, com fachadas densamente ocupadas por placas e vitrines que amaciam desde móveis até artigos de luxo. Algumas construções ainda em obra indicam a verticalização progressiva da área central — um reflexo direto da prosperidade trazida pela cafeicultura, que transformava os lucros da terra roxa em concreto armado.

À esquerda, os canteiros da praça Floriano Peixoto (a praça da Bandeira) mostram o cuidado com a estética urbana, herança do projeto de cidade-jardim traçado pela Companhia de Terras Norte do Paraná. Postes com luminárias, árvores podadas e jardins bem definidos desenhavam uma Londrina que buscava se afirmar como cidade-modelo, influenciada pelas ideias de modernização urbana que tomavam o Brasil do pós-guerra.



Boni, Paulo César; Unifres; Rosana Reiner/Arquivo Londrina Histórica

Retrato de Toledo há sete décadas

Vista a partir da avenida Maripá, entre as ruas Rui Barbosa e São João, o registro mostra a região central de Toledo, no ano de 1950. A fotografia é do acervo de Iba Mendes.

Na historiografia do Paraná, Toledo é um dos municípios com registro de colonização mais recente, datado de 1946. Na ocasião, a região ainda pertencia, politicamente, a Foz do Iguaçu quando começou a receber colonos vindos do Rio Grande do Sul.

O start da emancipação de Toledo ocorreu quando a partir da aquisição das terras da Fazenda Britânica pela "Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A - MARIPÁ", justamente com o objetivo de explorar a região junto aos gachos. Toledo foi oficialmente emancipada em 1951, a partir da lei estadual Nº 790.



IBGE / Prefeitura de Toledo / Foto - Arquivo de Iba Mendes / Arquivo Paraná Histórica

Operários da construção do Palácio do Iguaçu

Do acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS) do Paraná, o registro retrata trabalhadores da construção do Palácio do Iguaçu, sede do Governo do Estado, em Curitiba. O prédio foi inaugurado no ano de 1953, idealizado na gestão do ex-governador Bento Munhoz da Rocha Neto. O Palácio do Iguaçu foi contemplado em uma série de projetos que previam a construção das sedes individuais dos poderes. Na mesma época foi construído também, por exemplo, o prédio da Assembleia Legislativa do Paraná (Alegp).



Museu da Imagem e do Som (MIS) / Governo do Paraná / Arquivo Paraná Histórica

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Instituição é referência
no atendimento
especializado em
pedagogia, saúde e
assistência social



A Apae de Cascavel é hoje uma referência no atendimento especializado em pedagogia, saúde e assistência social. Fotos: Secom/Cascavel

Apae comemora 54 anos de atuação com a comunidade cascavelense



A Escola conta com 210 funcionários para atender toda a estrutura pedagógica, de assistência social e de saúde

Cascavel
SECOM

FORAM SERVIDOS 54 BOLOS DE DIVERSOS SABORES, TODOS FEITOS POR PROFESSORES, FAMÍLIAS, PARCEIROS E NAS COZINHAS DOS PROJETOS SOCIAIS DA ENTIDADE

A APAE DE CASCAVEL está em festa. Hoje (17) a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais completará 54 anos de atuação no Município, mas as comemorações foram antecipadas para quarta-feira (16) e cheias de surpresas para alunos, família e a comunidade.

O vice-prefeito, Henrique Mecabô e o secretário de Saú-

de, Ali Haidar, participaram da solenidade realizada no Ginásio de Esportes da Instituição. Foram servidos 54 bolos de diversos sabores, todos feitos por professores, famílias, parceiros e nas cozinhas dos projetos sociais da entidade. Como toda festa de aniversário, além do tradicional "parabéns para você", teve apresentações e muitas brincadeiras. À tarde, a festa continua para os alunos e familiares que frequen-

tam a escola neste período.

A Apae de Cascavel é hoje uma referência no atendimento especializado em pedagogia, saúde e assistência social. "A Apae muito nos ajuda, nos complementa no Sistema Único de Saúde, no Sistema Único de Assistência Social e nesses 54 anos construiu, aqui em Cascavel, um legado de doação, de dedicação voluntária, de defesa dos direitos da pessoa com deficiência, de amor acima

de tudo e de inclusão. Cascavel tem que celebrar mesmo ter a Apae tão bem estabelecida aqui há tanto tempo e nós, como Município, sempre estamos a postos e prontos para ajudar", valoriza o vice-prefeito Henrique Mecabô.

A Apae de Cascavel mantém duas escolas especiais. A doutor Lutz Pasternak, voltada à educação infantil e também a Escola Valéria Meneghel, destinada ao ensino fundamental

e a educação de jovens adultos. Ao todo, são 520 alunos de zero ano à terceira idade. A Escola trabalha toda a parte educacional. "A diferença são as adaptações que nós fazemos para trabalhar a parte pedagógica com eles. Os alunos que conseguem se alfabetizar, nós incluímos no ensino regular. Então, já são 54 anos de trabalho, de evolução e de desenvolvimento", observa a diretora pedagógica da Apae, Wagner Sutar.

A Escola conta com 210 funcionários para atender toda a estrutura pedagógica, de assistência social e de saúde. Por mês, são feitos cerca de 5 mil atendimentos em Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia e Equoterapia.

O secretário de Saúde, Ali Haidar, destaca o pioneirismo da Apae na luta pelos direitos da pessoa com deficiência. "A Apae é pioneira na briga pelos direitos e inclusão da pessoa com deficiência. É fundamental que a gente tenha todo esse acesso, todo esse suporte voltado para a assistência social, educação e também para a saúde dessas crianças e desses adolescentes e adultos que também fazem terapias aqui dentro".

Com todo o atendimento prestado à comunidade, a Apae de Cascavel é referência nacional e motivo de orgulho para a comunidade. "A Apae, nesses anos todos, vem crescendo muito no setor de saúde, e com a conclusão do nosso hospital estes atendimentos vão crescer ainda mais. Atualmente, contamos com a equipe completa de profissionais da saúde multidisciplinar, com médico, neurologista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e psicólogo.

Atendendo também no setor da equoterapia e terapia intensiva pediátrica", explica a fisioterapeuta e coordenadora do Setor de Saúde da Apae de Cascavel, Rosiane Klechowicz.

Na assistência social, nenhuma família assistida pela Apae fica sem atendimento. "Este é nosso orgulho. Hoje nós podemos ajudar a todos com visitas, encaminhamentos, orientações, entrega de alimentos e muito mais. O serviço social é porta de entrada para todos os alunos, seja na saúde, seja na educação, ou seja na assistência. A Apae desenvolve um importante trabalho, que é o da defesa e garantia de direitos destas pessoas", finaliza a assistente social, Márcia Rabisquim.

A FRASE

"Este é nosso orgulho. Hoje nós podemos ajudar a todos com visitas, encaminhamentos, orientações, entrega de alimentos e muito mais. O serviço social é porta de entrada para todos os alunos, seja na saúde, seja na educação, ou seja na assistência. A Apae desenvolve um importante trabalho, que é o da defesa e garantia de direitos destas pessoas"

MÁRCIA RABISQUIM
Assistente social

Arte, cultura e empreendedorismo: Feira do Teatro agita feriado de Tiradentes em Cascavel

A feira terá entrada gratuita e contará com mais de 20 feirantes, entre expositores de arte, produtos autorais e food trucks

Secom
Cascavel

•Já tem programação para o feriado de Tiradentes? A região norte de Cascavel vai receber, na próxima segunda-feira (21), uma edição especial da Feira do Teatro. O evento será realizado na Casa da Cultura da Zona Norte, que fica na R. Maracanã, 1208 - Períolo, das 13h às 19h.

A ação é promovida pela Secretaria Municipal de Cultura e integra a programação do Dia Mundial da Criatividade

de em Cascavel, com foco em promover a economia criativa, a cultura e o empreendedorismo local.

A feira terá entrada gratuita e contará com mais de 20 feirantes, entre expositores de arte, produtos autorais e food trucks. A programação inclui atividades para toda a família, como oficinas de artesanato ao longo da tarde, apresentações artísticas e palestras gratuitas sobre empreendedorismo feminino e estruturação de negócios. Para as crianças, haverá cama elástica e oficina lúdica com teatro de fantoches.

De acordo com a secretária de Cultura, Beth Leal, o objetivo é descentralizar as ações culturais e valorizar a comunidade da região. "Queremos prestigiar a região norte levando a Feira do Teatro até lá, promovendo o acesso à cultura e ao lazer para as famílias da região e abrindo novas oportunidades para os empre-



Secom/Divulgação

endedores criativos da nossa Feira do Teatro", pontua.

A atividade faz parte da programação do Dia Mundial da Criatividade (World Creativity Day 2025), que está sendo realizado pela terceira vez em Cascavel e neste ano conta com o apoio da Secretaria de Cultura de Cascavel, Comtur, Fundetec e Agência de Inteligência e Fomento.

do realizado pela terceira vez em Cascavel e neste ano conta com o apoio da Secretaria de Cultura de Cascavel, Comtur, Fundetec e Agência de Inteligência e Fomento.

O evento será na próxima semana, nos dias 21, 22 e 23 de abril, e oferece mais de 50 atividades gratuitas, como palestras, painéis, oficinas e experiências imersivas voltadas à criatividade, inovação e transformação social.

Além da Casa da Cultura Zona Norte, as ações estarão espalhadas por outros espaços da cidade, como o Teatro Municipal, Centro Cultural Gilberto Mayer, Estação da Inovação Hub One, Teatro Cool Hall e Univel.

“A programação inclui atividades para toda a família, como oficinas de artesanato ao longo da tarde, apresentações artísticas e palestras gratuitas sobre empreendedorismo feminino e estruturação de negócios

O espaço, de dois pisos, conta com diversas clínicas em pleno funcionamento, como Aesthetic, Baroxymed, Dra. Marinês Toigo - Clínica de Escoliose, Hospital de Olhos, Neuroclínica, Pró Cardio, Raiou Odonto, Ultramed e Unitom, e em breve, inaugurará operações como Casa da Vacina, RP Clinic Odontologia, Gastroclínica e Nossa Saúde, para ampliar ainda mais o leque de especialidades



RAWEIRA

Divulgação/Catuaí

Descubra o Centro Médico do Catuaí Shopping: Modernidade e diversidade em saúde

Cascavel
Assessorias

A CATUAÍ SHOPPING Cascavel deu mais um importante passo em sua trajetória de inovação e serviços à comunidade, com a Apresentação oficial do Centro Médico aos profissionais da saúde de Cascavel e região. O espaço promete avanços significativos no conceito de atendimento em saúde no Oeste do Paraná.

A cerimônia reuniu profissionais renomados, empresários e representantes de entidades. A superintendente do Catuaí Shopping Cascavel, Cláudia Michiura, destacou a visão que dá forma ao projeto: "Nosso

EM APENAS QUATRO MESES DE OPERAÇÃO, O CATUAÍ INAUGUROU MAIS DE 50 NOVAS LOJAS

compromisso é reunir aqui os melhores especialistas, fomentar a integração entre as áreas médicas e disponibilizar um atendimento de qualidade, diversidade de segmentos, acessível e humano, como Cascavel merece".

O espaço, de dois pisos, conta com diversas clínicas em pleno funcionamento, como Aesthetic, Baroxymed, Dra. Marinês Toigo - Clínica de Escoliose, Hospital de Olhos, Neuroclínica, Pró Cardio, Raiou Odonto, Ultramed e Unitom, e em breve, inaugurará operações como Casa da Vacina, RP Clinic Odontologia, Gastroclínica e Nossa Saúde, para ampliar ainda mais o leque de especialidades.

Essa diversificação reforça

o compromisso do Catuaí em ir além do varejo para se tornar uma referência em serviços essenciais, destaca Cláudia Michiura, que agradeceu durante a solenidade a todos os empreendedores que confiam e investem no empreendimento. "O shopping hoje se tornou um espaço multifuncional, um ponto de encontro com lazer, gastronomia, entretenimento, experiências e, cada vez mais, um centro de prestação de serviços essenciais à comunidade".

Avanços contínuos

Desde a inauguração em 12 de novembro do ano passado, o Shopping não parou de crescer. Em apenas quatro meses de operação, o Catuaí inaugurou

mais de 50 novas lojas e já se firmou como um ponto central para compras, lazer, gastronomia, entretenimento e bem-estar, atendendo não apenas Cascavel, mas toda a região -

O modelo adotado pelo Catuaí no Centro Médico segue uma fórmula vencedora: infraestrutura de ponta, localização privilegiada e um ambiente que estimula a sinergia entre profissionais de saúde, beneficiando toda a população

ma, entretenimento e bem-estar, atendendo não apenas Cascavel, mas toda a região -

uma das mais dinâmicas economicamente no País.

Com 106 mil metros quadrados de área total e 83 mil metros construídos, o empreendimento materializa um sonho e segue expandindo suas opções. O modelo adotado pelo Catuaí no Centro Médico segue uma fórmula vencedora: infraestrutura de ponta, localização privilegiada e um ambiente que estimula a sinergia entre profissionais de saúde, beneficiando toda a população.

O Centro Médico, com sua estrutura moderna e fluxo estratégico é a prova disso, proporcionando desde consultas de rotina até tratamentos especializados, tudo com o conforto e a acessibilidade que só um grande Shopping pode oferecer



João Branco, um dos CMOs mais admirados do Brasil, responsável por transformar o McDonald's em Mêqui. Divulgação

Empreendedor Sebrae, em Cascavel, está com as inscrições abertas

Cascavel
DAS ASSESSORIAS

DE 5 A 7 DE JUNHO, Cascavel será palco da principal iniciativa de fomento ao empreendedorismo no Estado: a Feira do Empreendedor Sebrae. Pela primeira vez no oeste do Paraná, o evento será realizado no Centro de Convenções e Eventos Pedro Luiz Boaretto e reunirá uma programação com palestras, oficinas, rodadas de negócios, orientações e atendimentos especializados. Gratuita e aberta ao público, a Feira é voltada a quem deseja abrir, estruturar ou ampliar o próprio negócio, com conteúdos práticos nas áreas de gestão, marketing, finanças, inovação, entre outros.

O gerente regional Oeste do Sebrae/PR, Augusto Stein, destaca a oportunidade para empreendedores de diferentes segmentos. "A Feira é um momento único promovido pelo Sebrae/PR. Em um mesmo espaço, são oferecidas orientações e consultorias para aprimorar a gestão dos negócios, modular novas ideias, participar de salas de conhecimento, rodadas e palestras. Em três dias, teremos um evento transformador", resume. As três palestras principais já estão confirmadas e trarão nomes de destaque: Thiago Concer, João Branco e Carla Sarni.

Experiência positiva

A empresária Sandra Klein, de Maracá, participou de edições anteriores da Feira do Empreendedor, realizadas em Curitiba, como expositora. Com base em sua experiência, ela reforça o impacto positivo do evento. "A Feira abre portas, gera visibilidade e conecta a gente com novos parceiros e clientes. Consegui fechar negócios. Entre vários que poderia citar, uma pessoa que conheceu minha empresa

EVENTO GRATUITO REUNIRÁ CAPACITAÇÕES, PALESTRAS, EXPOSIÇÃO E OPORTUNIDADES PARA QUEM JÁ TEM UM PEQUENO NEGÓCIO OU PRETENDE EMPREENDER



A empresária Sandra Klein e o gerente regional do Sebrae/PR, Augusto Stein, na Feira do Empreendedor. Inova

no evento se tornou licenciada da marca. Ainda fiz novos parceiros e encontrei pontos de venda para meus produtos", relata Sandra.

Kelly de Carli, empresária em Cascavel há três anos, destaca a experiência imersiva que a Feira proporciona.

"Participei de edições anteriores e sempre sai transformada. As visitas guiadas e as palestras oferecem uma visão única sobre o mundo dos negócios. Nossa cidade merece essa visibilidade, e tenho certeza de que nenhum empresário sai da Feira do Empreendedor sendo o mesmo de antes", afirma Kelly.

Em Cascavel

Na Feira, que vai mobilizar toda a região, o compromisso é

reunir o que há de mais importante no mundo dos negócios para empreendedores e micro e pequenas empresas.

"Será uma oportunidade de gerar impacto direto tanto para os empresários já consolidados, quanto para os parceiros e futuros empreendedores que buscam dar os primeiros passos. Estamos falando de um evento consolidado em diversos estados brasileiros, reconhecido pelo seu alcance e pelos resultados que entrega", destaca o gerente regional Oeste do Sebrae/PR, Augusto Stein.

A escolha de Cascavel para sediar o evento de grande porte reflete a força econômica do município, que figura entre as 10 mais ágeis do Brasil para abertura de empresas. Com 212.120

micro e pequenas empresas ativas, Cascavel se consolida como um polo do empreendedorismo.

"Nossos índices econômicos e sociais demonstram o potencial da cidade em diversos segmentos. A Feira do Empreendedor será o ambiente ideal para novas conexões e inovação", afirma Margarida Carneiro, secretária de Desenvolvimento de Cascavel.

Atrações nacionais

A Feira do Empreendedor promete ser um marco para o desenvolvimento regional. Durante os três dias de evento, as atividades ocorrerão das 14h às 21h, com uma programação diversificada voltada para diferentes áreas do empreendedorismo.

As palestras principais serão às 19 horas, terão nomes referência em diversos campos de atuação e reconhecidos nacionalmente:

05/06 - Carla Sarni: Empresária e fundadora do Grupo Salus, que faturou R\$ 1 bilhão em 2023 e possui mais de 800 franquias no Brasil. Eleita uma das Mulheres de Sucesso de 2024.

06/06 - João Branco: Eleito o profissional de marketing mais admirado do Brasil e um dos top 10 CMOs pela Forbes. Foi responsável por transformar o McDonald's em Mêqui e alcançar recordes históricos.

07/06 - Thiago Concer: Empreendedor e especialista em vendas, autor de best-sellers e líder do Movimento Orgulho de Ser Vendedor (OSV).

DATAS

5 a 7

s de conteúdos. cDe 5 a 7 de junho, Cascavel será palco da principal iniciativa de fomento ao empreendedorismo no Estado: a Feira do Empreendedor Sebrae. Pela primeira vez no oeste do Paraná, o evento será realizado no Centro de Convenções e Eventos Pedro Luiz Boaretto e reunirá uma programação com palestras, oficinas, rodadas de negócios, orientações e atendimentos especializados

UM ECOSSISTEMA DESENVOLVIDO PARA O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA

ISTO É SQUARE LIFE CENTER

RHEXCON



HELIPONTO

+ HOTEL MERCURE (4 ESTRELAS)

+ 1.200 VAGAS DE GARAGEM

+ SALAS COMERCIAIS

Conheça todos os diferenciais em:
squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.

SR
SQUARE REALTY

IGUASSU
IMOBILIÁRIA

VASTO
Imobiliária